

116

**DIETA DE TEIUS OCULATUS (SAURIA: TEIIDAE).** Denise Mello Machado, Clóvis Bujes, Laura Verrastró Vinas (*orient.*) (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O lagarto *Teius oculatus* distribui-se desde a região central do Brasil ao estado do Rio Grande do Sul, bem como em outros países da América do Sul - Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai - habitando regiões arenosas e/ou pedregosas com vegetação herbáceo-arbustiva esparsa. Esse lagarto caracteriza-se por sua coloração verde brilhante, na época reprodutiva, à verdosa mais escura ou clara em outros períodos. Possui comprimento rostro-anal médio de 86, 81 mm, e apresenta hábitos diurnos e comportamento de forrageo ativo. Este estudo tem por objetivo determinar a dieta e estratégia alimentar deste lagarto. Serão determinadas as diferenças na dieta entre os sexos, e jovens e adultos. Os 33 lagartos estudados foram coletados de 1994 a 1996, principalmente nos meses de janeiro e outubro, e se encontram depositados na coleção herpetológica do IBC da UFRGS. Até o momento foram obtidos os dados biométricos de todos os indivíduos (comprimento rostro-anal e comprimento da mandíbula) e, desse, analisados o conteúdo estomacal de quinze. Os itens encontrados foram identificados até o nível de ordem para Artrópodos. Posterior à identificação foram quantificados e mensurados para análise volumétrica. Encontrou-se até o momento treze itens alimentares sendo os mais frequentes: Coleoptera (93, 33% dos estômagos), Hymenoptera (60%), Isoptera (40%) e material vegetal (40%), além da areia encontrada em 86, 67% dos espécimes analisados. Em termos volumétricos observamos o domínio de coleópteros com 5931, 9mm<sup>3</sup> (35, 1% do volume total) sendo que 5540.24mm<sup>3</sup> dessa ordem se encontra no seu estado larval. Observou-se, ainda, Isoptera (3647.52mm<sup>3</sup>) e Neuroptera (3763.81mm<sup>3</sup>). Até então, Coleoptera mostrou-se a ordem de maior importância na dieta do *Teius oculatus*, principalmente no seu estado larval. A verificação de predominância de presas lentas no conteúdo estomacal reafirma seu comportamento de forrageador ativo.